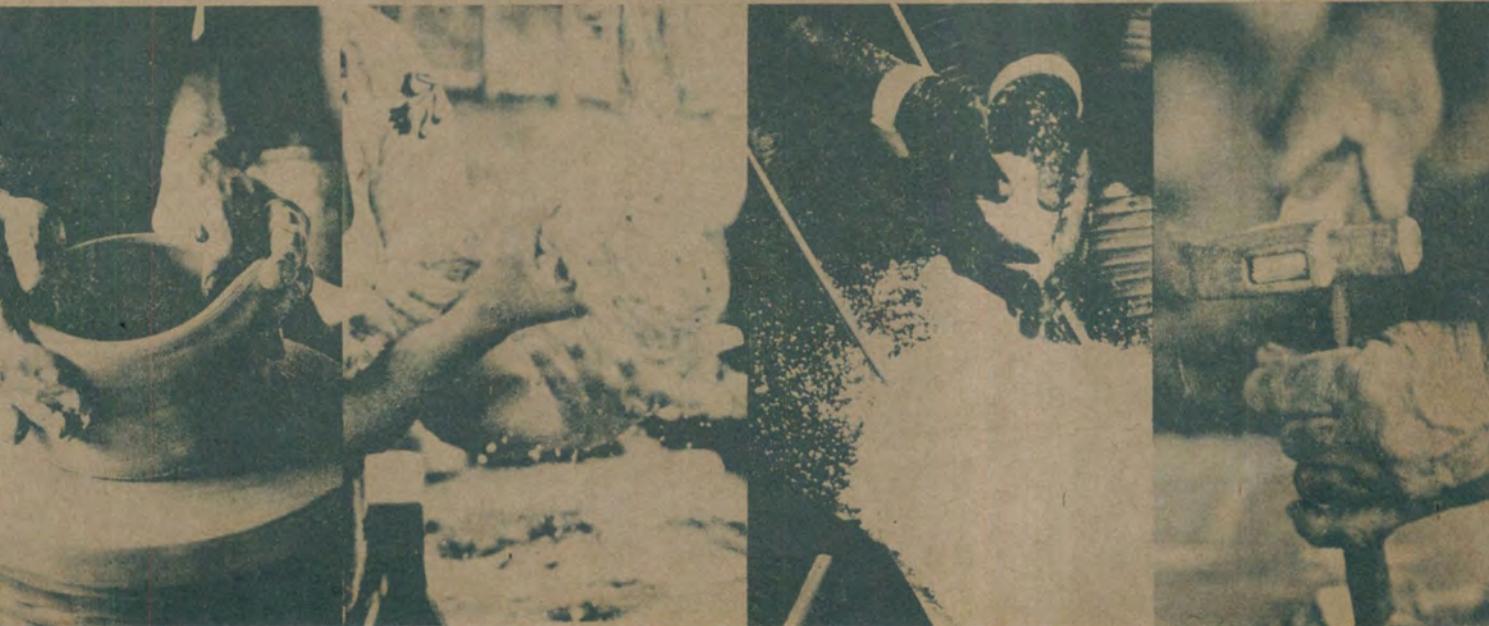


FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 1º A 7 DE MARÇO DE 1983
Nº 211 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



PARCEIROS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AV. DA ALMADA, 100 - RJ 22221

Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cesar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida
Editor do Aconteceu
André A. Toral

TRABALHADORES URBANOS

EM CONTAGEM, AS DEMISSÕES SÃO REVISTAS

A Prefeitura de Contagem, na Grande Belo Horizonte (MG), decidiu rever as anunciatas demissões de 413 professores das quatro primeiras séries de 1º grau e de 147 funcionários da rede municipal de ensino. Foram suspensas as demissões de 265 mestres e de 122 funcionários. A revisão da dispensa maciça pela Prefeitura levou os professores da cidade, em assembleia realizada no fim de semana, a decidirem não voltar à greve, informou ontem a diretora da União dos Trabalhadores no Ensino. (FSP - 1/3/83)

A VIGORELLI INDENIZA PESSOAL COM TERRENOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí deverá marcar data para leiloar dois terrenos oferecidos pela Vigorelli do Brasil, como garantia de pagamento dos direitos trabalhistas de 840 trabalhadores demitidos no ano passado. O presidente do sindicato, José Barboza, informou ontem que a entidade não está conseguindo vender esses imóveis, avaliados em aproximadamente Cr\$ 150 milhões. O Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí já requereu na Justiça a expedição de edital designando a data e hora para o leilão. (FSP - 2/3/83)

CARREGADOR DE CAFÉ AMEAÇA IR À GREVE

Os 2.500 ensacadores e carregadores de café que operam no porto de Santos (SP) decidiram fazer greve a partir do próximo dia 7, se as empresas da rede de armazéns gerais não atenderem às reivindicações para o novo acordo salarial e insistirem nas "ameaças para tirar da categoria direitos adquiridos há mais de 20 anos, como a tabela unificada de mão-de-obra". Essa decisão de greve, decidida em assembleia geral, foi comunicada ontem à Subdelegacia do Trabalho de Santos. O presidente do Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café, Roberto Irecê Martins, diz que os empresários estão desrespeitando a categoria, pois pretendem derrubar o acordo coletivo de trabalho firmado em 71. "Apesar de o acordo só ter sido oficializado em 71, certos direitos dos ensacadores e carregadores vinham sendo respeitados há cerca de 50 anos, como a tabela unificada de mão-de-obra e a obrigatoriedade do serviço de ensaque e carregamento de café no porto ser feito apenas por sócios do nosso sindicato", disse Irecê. Além disso, os armazéns querem encaixar os ensacadores, para efeito de aumento, na faixa salarial de três a sete salários mínimos, (39,71% de aumento em março), quando estamos na faixa de três salários mínimos (o índice seria 41,8%). (ESP - 2/3/83)

DIEESE QUER FISCALIZAÇÃO DO INPC

"A diretoria do Dieese considera que as medidas já adotadas ou a serem efetivadas exigem mais do que remédios que as entidades sindicais se preparem. Além das informações claras e precisas aos trabalhadores da base, para a necessária mobilização, convidamos os filiados a participarem de uma campanha nacional de fiscalização de como o INPC está sendo calculado. Para isso, basta aos sindicatos filiados irem mensalmente ao IBGE, convocando a presença do Dieese, e verificar as perdas dos trabalhadores por manipulação intencional de dados". Esta advertência está contida em um comunicado do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos assinado por seu presidente, Hugo Perez. Ao fazer o alerta, o Dieese faz uma análise da mudança da política salarial, da maxidesvalorização do cruzeiro e das denúncias de manipulação do INPC, conforme documento confidencial do FMI. Todos esses fatos, segundo o órgão, apontam para os sérios prejuízos que os trabalhadores terão com essas medidas. (FSP - 2/3/83)

REDUÇÃO DE JORNADA

A proposta da Fundição Howa S.A. de Mogi das Cruzes, de redução de 25,19% na jornada semanal de trabalho e consequente redução salarial correspondente a 20%, calculados sobre os níveis já reajustados com a aplicação do INPC, foi aprovada ontem, por 121 votos favoráveis contra 37 contrários e três nulos, de 161 dos 190 funcionários da empresa. Com esta redução, os operários da Fundição Howa passarão a trabalhar, durante os próximos três meses, apenas cinco dias por semana, com estabilidade garantida para esse período e mais 90 dias a contar do término do acordo. Aprovando a proposta da empresa, os metalúrgicos conseguiram negociar também o congelamento dos preços das refeições durante a vigência da redução e a garantia de que o "13º salário" e as férias dos trabalhadores não sofrerão descontos. (ESP - 2/3/83)

MAIS REDUÇÃO DE JORNADA...

A diretoria da Hubner Sanfonas Industriais Ltda, instalada em Caçapava (SP), anunciou ontem ao Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos a redução da jornada de trabalho na fábrica, aprovada pela maioria de seus operários. Eles trabalharão, a partir deste mês, um dia a menos por semana, com a consequente redução salarial. Cleber Mamede, diretor do sindicato, reuniu-se com o gerente de relações industriais da empresa e foi informado de que a medida fora tomada em virtude da não efetivação de um contrato da fábrica com a Alemanha Ocidental. Contudo, Mamede afirmou que a empresa não vai demitir nenhum funcionário. (ESP - 3/3/83)

GREVISTAS BLOQUEIAM MATERIAIS DA FICHET

Os 350 operários da Fichet de Santo André, em greve desde o último dia 25, decidiram, em assembleia realizada ontem no pátio interno da empresa, não permitir a saída de nenhum tipo de material de dentro da fábrica, enquanto o pagamento dos salários não for efetuado. (ESP - 3/3/83)

LÍDERES SINDICIAIS PROTESTAM NO CONGRESSO

Cerca de mil líderes sindicais de todo o País protestaram ontem, em frente à rampa do Congresso Nacional, contra o decreto-lei que alterou a política salarial, decidindo na mesma ocasião pressionar os parlamentares para que o decreto seja votado o mais rápido possível, e não em setembro, como está previsto. Além das lideranças sindicais, compareceram a manifestação as lideranças do PT, PDT, PTP e PMDB, que discursaram em repúdio ao decreto-lei. A líder do PTB, deputada Ivete Vargas, lembrou aos sindicalistas que seu partido já fechou a posição contra o decreto presidencial. Após a manifestação, que durou uma hora e meia, todos os sindicalistas conseguiram entrar para as galerias da Câmara, depois de pressionarem a segurança com gritos de "povo unido jamais será vencido". O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, um dos organizadores da manifestação, disse acreditar que o decreto-lei será votado antes de setembro, dada a pressão que serão feitas sobre os parlamentares. Explicou ainda que os líderes sindicais pretendem percorrer os gabinetes de todos os membros do PDS pedindo-lhes que se somem às oposições, a fim de que a votação seja feita em regime de urgência. "Na hora eles decidem se votam a favor ou contra. O que queremos é a leitura e discussão rápidas porque o Congresso não pode começar essa legislatura debatendo assuntos sem importância." Na hora de entrar para as galerias, os sindicalistas foram obrigados a dobrar suas faixas, que diziam entre outras coisas: "Parlamentares: estareis de olho na votação"; "Parlamentares paulistas: 60 mil trabalhadores de telecomunicações estão ligados nesta votação." Assim como os líderes sindicais, os parlamentares asseguraram que a alteração da legislação salarial não trará benefícios nem para os empresários nem para os trabalhadores. (FSP - 3/3/83)

NEGOCIAÇÃO NA BARBARA

Uma comissão de trabalhadores da Metalúrgica Barbara, juntamente com diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, deverá iniciar entendimentos com a direção da empresa, a fim de obter o atendimento de suas reivindicações. Os aproximadamente 400 empregados estiveram em greve anteontem, em protesto contra a demissão de 20 metalúrgicos, mas retomaram suas atividades após a direção da empresa conceder estabilidade provisória para as remanescentes, pelo período de dois meses e garantir a continuidade da assistência médica para os dispensados, durante 180 dias. (FSP - 3/3/83)

TRABALHADOR COM 45 ANOS TEM AVISO PRÉVIO EM DOBRO

Os trabalhadores com mais de 45 anos de idade têm direito a aviso-prévio de 60 dias, decidiu ontem, por 4 votos a 1, o Tribunal Superior do Trabalho (TST). A decisão foi adotada no julgamento do dissídio coletivo do Sindicato dos Operadores Cinematográficos de Porto Alegre. Segundo o Ministro Rezende Puech, que votou a favor, a medida, a princípio, só beneficiará a categoria dos operadores cinematográficos. Ele anunciou, no entanto, que à proporção que outras categorias forem reivindicando esse benefício, também o obterão. (FSP - 4/3/83)

TRABALHADORES RURAIS

BISPO CONTRA O EXCESSO DE BARRAGENS

O governo, até agora, "não apresentou um projeto sequer que levasse em conta a situação das populações desalojadas de suas terras", afirmou d. Moacyr Grecchi, bispo do Acre-Purus, e presidente da Comissão Pastoral da Terra, referindo-se ao programa de construção de barragens em todo o País. Segundo o bispo, somente nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão projetadas, ou já em fase de construção, 25 barragens que vão atingir diretamente 2.500.000 pessoas. Sobre Itaipu, o bispo disse que não entende a necessidade de construção de uma represa gigante, numa região densamente povoada, com terras férteis e "energia sobrando". "Na execução da atual política - prosseguiu - os critérios morais foram totalmente abandonados, chegou-se agora a uma exacerbada desses falta de critérios éticos e os interesses imediatos ficaram acima do respeito ao homem." (ESP - 1/3/83)

CPT ACUSA POLICIAIS DE SEQUESTRAR 2 POSSEIROS

O quadro de violência policial está agravando-se na região do Bico do Papagaio, no Norte de Goiás, segundo denúncia feita pela Comissão Pastoral da Terra, que comunicou ontem à CNBB, em Brasília, o sequestro de posseiros que estavam presos na Delegacia de Tocantinópolis. De acordo com o representante da CPT, d. Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix, a entidade, que encerrou em Goiânia a reunião de sua diretoria, está preocupada com a situação na área, temendo que o acirramento da violência esteja sendo provocado por grupos interessados em criar problemas para o novo governador, Iris Resende. Segundo a CPT, os posseiros foram presos em Nazaré, onde vivem 100 famílias que estão em litígio com a fazendeira Odissia Conceição. No último sábado, depois de um conflito, foram presos os posseiros João Alexandre da Conceição e João Celino de Moraes. Levados para Araguaína, teriam sido espancados na delegacia local. Apesar do habeas corpus impetrado pelo advogado da CPT, Osvaldo de Alencar, os dois posseiros foram transferidos para a delegacia de Tocantinópolis, de onde teriam sido sequestrados por policiais. O bispo de São Félix afirmou que, na reunião de Goiânia, foram analisados os conflitos que ocorrem na região Norte de Goiás e Sul do Pará, os quais, segundo a CPT, não diminuíram. (ESP - 5/3/83)

ÍNDIOS

VINGANÇA CAUSA MORTE DE DOIS PARAKANÃ

Os índios Araweté mataram, no sábado, dois índios Parakanã como represália ao ataque que sofreram na semana passada de seus tradicionais inimigos no vale do Xingu (PA). Assim que retornaram de uma expedição de coleta de castanha na floresta e souberam que o chefe do postão da FUNAI tinha sido ferido ; eles Parakanã, os Araweté decidiram vingar-se. Eles chegaram à conclusão de que os Parakanã preteriam atacar a aldeia. No sábado, os quase 45 guerreiros Araweté entraram na floresta dois Parakanã e os mataram. O delegado da Funai em Belém, acredita que não haverá mais represália de nenhuma das duas partes envolvidas, porque amanhã deverá ser enviada para a área uma frente de atração, que vai tentar contatar o grupo Parakanã arredio, que desde o início da década de 70 tem resistido às tentativas de aproximação dos sertanistas da Funai. Os constantes conflitos, são uma das características da vida das tribos indígenas do médio-baixo Xingu. Os Parakanã tiveram vários choques com os Xikrin do Bacajá. Outras escaramuças ocorreram com os Araweté. O delegado da Funaiacha que só quando tiver feito contato com os Parakanã esses problemas deixarão de existir. (FSP - 13/3/83)

CONGRESSO REÚNE ÍNDIOS DE TODA A ÁREA AMAZÔNICA

Um congresso indígera, da área amazônica, será realizado no Extremo-Sul da Venezuela, de 8 a 11 de março, informou ontem Nemésio Montiel, presidente da Confederação Indígena desse país. Indígenas do Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Venezuela serão os participantes do encontro. Os índios discutirão alternativas de desenvolvimento da área amazônica, com a participação direta das etnias nativas da sub-região. (FSP - 1/3/83)

JURUNA QUER LEVANTAR SITUAÇÃO REAL DE ÍNDIO

Às 14h30min de ontem, num dos amplos estacionamentos da Câmara dos Deputados, debaixo de chuva, parou um Brasília branco. Dele saiu, de óculos escuros, acompanhado de sua família, e sob aplausos de funcionários que o cumprimentavam das janelas, o primeiro índio a ter assento no Parlamento brasileiro - o cacique guerreiro e líder xavante Mário Juruna. Ao JB, ele anunciou que seu primeiro trabalho vai ser um requerimento pedindo à Mesa da Câmara um levantamento sobre a real situação do índio no Brasil. Ao mesmo tempo, começa a recolher assinaturas para um projeto que cria a Comissão Permanente do Índio, destinada a defender sua preservação. Criada a Comissão do Índio, Juruna já tem ideias a serem desenvolvidas durante a sua legislatura: vai propor a convocação do Ministro Mário Andreazza para que ele explique "por que existe Ministério do Interior; por que a Funai tem 22 coronéis que recebem aposentadoria duas vezes, tirando dinheiro dos civis; e por que, entre 2 mil 500 funcionários da Funai, só 190 são índios". (JB - 2/3/83)

FUNAI PRETENDE EVITAR PROTESTO E PROÍBE FESTAS

As delegacias da Funai em todos os Estados estão proibidas de promover qualquer comemoração pelo Dia do Índio, a 19 de abril próximo, segundo circular assinada pelo presidente do órgão. Para funcionários da Funai, a proibição tem por objetivo "evitar manifestações políticas dos índios ou encontros entre seus líderes", para que não se repetam os movimentos realizados anteriormente. Entidades de defesa do índio, desvinculadas da Funai, já estão estudando programas para comemorar a data, incluindo protestos contra a redução da área dos Karaja e Javaé, de Boto Velho, que será cortada pela Transaraguaia, na Ilha do Bananal, e contra as pressões do governo baiano sobre os taxô de Pau Brasil. (FSP - 7/3/83)

MOVIMENTOS POPULARES

FAMÍLIAS INVADEM CASAS

Das cerca de trezentas casas da Cohab, em Ribeirão Preto (SP), que não foram distribuídas ou das quais os mutuários não tomaram posse, mais de quarenta foram invadidas nos últimos quinze dias por famílias que se dizem pretas pela empresa. Algunas reclamam que estão inscritas há mais de dez anos e, até hoje, não foram chamadas pela Cohab, enquanto outras, com inscrição recente, foram contempladas, beneficiando-se de apadrinhamento político. "Realmente, há muitos desses casos", reconhece o presidente da Cohab - P. Essas famílias deverão procurar a Cohab, informa o presidente da empresa. "Antes disso, não haverá diálogo com elas e o nosso Departamento Jurídico já está adotando as providências necessárias, inclusive esclarecer o que as famílias que invadiram as casas podem ser incursas no Código Penal, por invasão a casa alheia." Com esse procedimento não concorda o vereador Leopoldo Paulino, do PMDB, que, negando a acusação - que havia sido feita por um diretor da Cohab - de ser o responsável por incitar as invasões, diz que a questão deve ser legalizada. Alguns invasores garantem que vão reagir à ordem de despejo - "só saio daqui se for a força" - depois de afirmar que "ate gente que tem automóvel recebeu casa, em prejuízo de outro realmente necessitados". (ESP - 2/3/83)

IGREJA

EXECUÇÃO PODE CANCELAR VISITA À GUATEMALA

Cinco guatemaltecos e um hondurenho acusados de sequestro e terrorismo foram fuzilados ontem e isso poderá provocar o cancelamento da visita do papa à Guatemala. É que João Paulo II havia pedido clemência para os réus e diversos setores da Igreja consideraram a execução uma "provocação". Os advogados que defenderam os réus denunciaram, com a imprensa, a existência de "sérias irregularidades" no processo. (ESP - 2/3/83)

PADRES PODEM SER EXPULSOS EM OITO DIAS

Por determinação do Ministério da Justiça, quatro religiosos espanhóis radicados há mais de dois anos em São Paulo receberam segunda-feira ordem para deixar o Brasil no prazo de oito dias. A denúncia de expulsão dos religiosos foi feita ontem pelo padre Mário Miotto, responsável pelo Departamento de Estrangeiros do Centro Pastoral dos Missionários, da Congregação dos Missionários de São Carlos, ligada à Arquidiocese de São Paulo. Os religiosos José Antônio Pinedo Cervigom, Damian Sanchez Sanchez, José Manuel Oreja Gonzalez e Carmine Cúrci, da Congregação dos Camonianos, chegaram ao Brasil em novembro de 1980 para estudar no Instituto Teológico São Paulo, no Ipiranga. Embora alunos do Instituto Teológico, os religiosos vinham realizando trabalhos de evangelização na paróquia da Reconciliação, no Parque Santa Madalena, atuando junto às favelas do Parque Santa Madalena e Jardim Planalto. Esse trabalho de evangelização, segundo afirmou o próprio religioso José Antônio Pinedo Cervigom, provocou atritos com um grupo de paroquianos do movimento "Encontro de Casais" - ligado a setores conservadores da Igreja. (FSP - 2/3/83)

PAPA ADVERTE EM MANÁQUA OS PADRES PROGRESSISTAS

O papa João Paulo 2º alertou ontem os cristãos nicaraguenses contra "compromissos ideológicos inaceitáveis", em clara e severa advertência aos religiosos que se identi-

ficam com as chamadas "igrejas populares", que surgiram na Nicarágua em desafio à hierarquia tradicional católica para apoiar a revolução sandinista. A unidade da Igreja é ameaçada por compromissos ideológicos inaceitáveis e opções terroristas, inclusive concepções da Igreja que substituem a verdadeira" - afirmou o Pontífice a centenas de milhares de fiéis que se reuniram em Manágua, para uma missa. Nem bem se o avião aterrissou no aeroporto internacional Augusto César Sandino, o coordenador da junta de governo, comandante Daniel Ortega, quebrou o protocolo da cerimônia de boas-vindas com um violento ataque "ao imperialismo norte-americano" na América Central. Em clara contradição com as ideias pregadas por João Paulo 2º, o líder sandinista disse que "a experiência mostra que se pode ser cristão e revolucionário ao mesmo tempo; os patriotas são parte integrante da revolução popular sandinista". (FSP - 5/3/83)

IGREJA COBRARÁ PROMESSAS

O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, afirma que, passada as eleições, chegou a hora de as Comunidades Eclesiais de Base (ligadas à Arquidiocese de São Paulo) cobrarem dos políticos as promessas feitas em campanha. Para o bispo da zona Leste, dom Angélico Sandalo Bernadino, as CEBs não terão qualquer tipo de má vontade para com a administração Montoro, mas estão "numa posição de expectativa diante do comportamento do atual governo frente às reivindicações, pressões populares e graves do movimento operário". (FSP - 6/3/83)

PAPA PEDE DIÁLOGO E FIM DA VIOLENCIA AOS SALVADORENHOS

O papa João Paulo 2º fez ontem, em El Salvador, um veemente apelo pela paz e pelo fim da guerra civil no país, que já fez mais de 50 mil mortos nos últimos três anos. Em missa que celebrou no centro comercial da capital salvadorenha para centenas de milhares de fiéis, o Papa destacou que "a paz deve ser para todos, de todas as idades e condições, de todos os grupos e procedências, e de todas as opiniões políticas". "Ninguém deve ser excluído do diálogo pela paz", acrescentou o Pontífice, esclarecendo que não deseja uma paz "artificiosa, que oculta os problemas e ignora os mecanismos desgastados que é preciso reparar. Trata-se de uma paz na verdade, na justiça, no reconhecimento integral da pessoa humana". O Pontífice emocionou-se ao falar das vítimas da guerra civil, das "crianças mortas, dos órfãos, dos refugiados, dos exilados, inocentes atingidos brutalmente pela violência". Lamentou também a morte de sacerdotes e religiosos, particularmente o assassinato do arcebispo de San Salvador, d. Oscar Romero, em março de 1979. Em San Salvador, o Pontífice alterou inesperadamente seu programa e fez uma rápida visita à catedral da cidade, onde está sepultado o arcebispo Oscar Romero. Na catedral, o Papa rezou diante do altar por alguns minutos e depois ajoelhou-se junto à tumba de d. Romero para mais uma prece. (FSP - 7/3/83)

POLÍTICA NACIONAL

NO STF, O RECURSO DOS JORNALISTAS

Deu entrada ontem no Supremo Tribunal Federal, em Brasília, o habeas corpus em favor dos quatro jornalistas gaúchos condenados a cinco meses de prisão pelo Superior Tribunal Militar, confirmado-se a sentença da Auditoria Militar de Porto Alegre. O advogado do José Paulo Sepulveda Pertence pretende que Elmar Bones da Costa, Osmar Trindade, Rosvita Saueressig Laux e Rafael Guimaraes aguardem em liberdade o julgamento do recurso. Os quatro jornalistas foram condenados em julho de 1981, em primeira instância, pelo Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria da Justiça Militar, na capital gaúcha, por causa de reportagem sobre a guerrilha do Araguaia publicada no Coopjornal, mensário da Cooperativa dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, sob acusação de terem divulgado documentos militares sigilosos. A sentença foi confirmada pelo STM.

em dezembro último e, na semana passada, os jornalistas foram recolhidos a um presídio. (ESP - 1/3/83)

CPIS VÃO INVESTIGAR A CAPEMI, FMI E DELFIN

As lideranças dos partidos oposicionistas decidiram ontem promover a criação de três CPIs - uma para investigar a dívida externa e o empréstimo do FMI e outra para o BNH (Delfin), ambas a cargo do PMDB; uma terceira investigará a participação da Capemi no desmatamento de Tucuruí, ficando sua direção sob a orientação dos pequenos partidos. O PT concordou em participar deste trabalho, mas sem abrir mão do seu direito de tentar criar a CPI sobre o SNI, que foi considerada "inconveniente" durante a reunião de ontem à tarde das lideranças oposicionistas em Brasília. Por isso, os deputados Eduardo Matarazzo Suplicy, Djalma Bom e outros continuaram ontem a pedir apoio a parlamentares do PMDB para a proposta de criação da CPI do SNI. (ESP - 2/3/83)



(FSP - 7/3/83)

REQUERIDA LEITURA DO DECRETO

A liderança do PMDB, após reunião do líder Freitas Nobre com seus vice-líderes, oficiou ontem ao presidente do Congresso Nacional, senador Nilo Coelho (PDS-PE), requerendo a leitura e o exame imediatos do Decreto-Lei nº 2.012 de 25 de janeiro de 1983, que alterou a lei salarial. O assunto foi levantado na primeira reunião do novo colégio de líderes do PMDB por iniciativa do vice-líder Luiz Henrique (SC). Ele há dias mantivera contatos em São Paulo, em nome da liderança, com lideranças sindicais, em torno do decreto-lei. Pelo regimento, decreto-lei só começa a transmitir depois de sua leitura em plenário, em sessão do Congresso Nacional, isto é, Câmara e Senado em conjunto. O Decreto-Lei nº 2.012 só deverá ser lido em meados de maio ou início de junho, pois há outros 40 aguardando leitura. O líder do governo, contudo, tem dito que, para o partido e para o governo, o decreto-lei da política salarial não é matéria urgente. (ESP - 1/3/83)

DEPUTADOS PEDEM CPI SOBRE IRREGULARIDADES EM PRISÓNIOS

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar, em 60 dias, as irregularidades do sistema penitenciário fluminense, foi pedida ontem pelo Deputado Estadual Leônio Vasconcelos, do PTB, numa iniciativa que teve o apoio da bancada do PDT. A gravidade do problema penitenciário do Estado, segundo o Deputado, tem na superlotação carcerária uma das causas principais, e acentuou, em seu pedido, que "as prisões ilegais continuam a lotar os cárceres das delegacias policiais, alojando presos em condições semelhante às dos campos de concentração". (JB - 2/3/83)

GOVERNO RESPONDE ÀS DENÚNCIAS COM A LSN

A pedido dos ministros do SNI, e da Agricultura, o ministro da Justiça, enviou ontem ao procurador-geral da Justiça Militar, um ofício solicitando o "procedimento penal cabível" frente à publicação, na "Folha" de domingo último, da reportagem "Conluio desvia US\$ 10 milhões da Capemi", de autoria do jornalista José Carlos de Assis. De acordo com o procurador-geral da República, caberá à Procuradoria da Justiça Militar decidir se pede apenas o enquadramento do jornalista que escreveu a reportagem ou também da "Folha", através de seu editor responsável. Ele disse ainda que o processo deverá ser conduzido com base no artigo 14 da Lei de Segurança Nacional. A decisão de instaurar este processo foi veementemente repudiada por juristas e parlamentares. Em entrevista exclusiva concedida a este jornal, Roberto Amaral - coordenador, pelo Ministério da Agricultura, do Projeto Tucurui - acabou confirmando alguns fatos levantados na reportagem na qual se revela o desvio de US\$ 10 milhões da Capemi. No Rio, o coronel Ivani Henrique da Silva, superintendente da Agropecuária Capemi, admitiu que a empresa perdeu recursos através dos contratos desnecessários revelados pela referida reportagem, afirmando que "há provas de má administração". (FSP - 2/3/83)

COMISSÕES SÃO DEFINIDAS

O primeiro dia de funcionamento do novo Congresso foi marcado por sucessivas reuniões entre lideranças e entre o PDS e o Governo. Apenas uma, no entanto, produziu resultados práticos: no começo da noite, as lideranças da Câmara definiram a divisão, entre os partidos, das comissões técnicas e comissões de inquérito. Ficou pendente apenas a composição da Comissão de Constituição e Justiça, pois o PDS reivindicou, sem obter a concordância das demais agremiações, a maioria dos membros. Esta é a mais importante comissão técnica da Câmara. Depois de uma hora de discussão a portas fechadas, os líderes decidiram que duas CPIs seriam indicadas pelo PDS, duas pelo PMDB e uma pelos pequenos partidos. O PDS ficou com a presidência de oito comissões técnicas, o PMDB também com oito e o PT com a Comissão de Trabalho e Legislação Social. Os dois maiores partidos abriram mão de duas vice-presidências cada em favor do PTB e do PDT. O PTB, pelo acordo, ocupará as vice-presidências das Comissões de Comunicação e Fiscalização Financeira. Este acordo foi precedido de várias reuniões isoladas. Após a sessão de abertura, os partidos de oposição se reuniram e decidiram aceitar a condição

imposta pelo líder do PDS, de que fosse excluída a indicação das CPIs a que, por sugestão do líder do PT, Airton Soares, investigaria o SNI. (JB - 2/3/83)

DIAS PEDE O AUXÍLIO DAS COMUNIDADES

O futuro secretário da Justiça do governo Montoro, José Carlos Dias, disse ontem que espera contar com a ajuda de entidades filantrópicas e benfeicentes para cumprir o ponto básico de seu programa de ação: acabar com a corrupção nos presídios e mudar a filosofia do sistema carcerário. Essa busca de auxílio começou ontem em Sorocaba, onde ele se reuniu com o arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, e vários bispos do Interior. "As comunidades de base, por exemplo, poderão atuar nas casas de abrigados que pretende instalar, auxiliando os detentos e suas famílias", explicou, ressaltando que não haverá qualquer impedimento ao trabalho da Igreja dentro dos presídios. (FSP - 4/3/83)

BRIZOLA E JÂNIO TÊM ENCONTRO MARCADO

O Governador eleito do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, conversará na próxima semana com o ex-Presidente Jânio Quadros. O objetivo é conseguir também do grupo janista, abrigado no PTB, o apoio para uma unidade efetiva dos dois Partidos. O encontro não ocorreu até agora, segundo o Deputado Gasthorne (PTB-SP) - porta-voz do ex-Presidente - porque Jânio condicionou-o à concordância da presidente de sua agremiação, Ivete Vargas, que chegou apenas ontem a São Paulo. Obtido o apoio formal do grupo janista, o PDT considera que apenas uma minoria inexpressiva do PTB se oporá a uma unidade inicialmente parlamentar, e posteriormente à fusão pretendida e articulada pela direção dos dois Partidos. Na Câmara, é apontado como representante deste grupo o Deputado Francisco Studart, que mantém ligações antigas com o ex-Ministro da Justiça, Armando Falcão. (JB - 4/3/83)

PLANALTO NÃO NEGOCIA CONSTITUINTE, LSN E DIRETAS

A Lei de Segurança Nacional e a convocação de uma Assembleia Constituinte não entram na pauta das negociações da proposta de trégua política contida na mensagem do Presidente Figueiredo, lida na abertura do Congresso, disse ontem o porta-voz do Palácio do Planalto. O Governo, segundo afirmou, também não considera na ordem dos assuntos prioritários, para discussão, a eleição direta para Presidente da República e prefeitos das Capitais. Explicou que os temas sobre os quais o Governo admite negociar são: Lei Salarial, voto distrital, reforma tributária, crescimento demográfico, lei de Processo do Trabalho, reforma dos Códigos e da Lei de Contravenção Penal. Estes últimos estão prontos no Ministério da Justiça, aguardando ordem do Planalto para serem remetidos ao Congresso Nacional. (JB - 5/3/83)

INTERNACIONAIS

SINDICALISTA PEDE RIGOR À POLÍCIA

O líder do Movimento sindical Boliviano, Juan Lechin Oquendo, pediu ontem à polícia de La Paz que descubra os autores intelectuais de desaparecimentos e crimes políticos denunciados e verificados nos últimos dias. O pedido foi feito durante a apresentação de 15 paramilitares de extrema-direita - e sua transferência para a Justiça Comum - diretamente implicados no assassinato do sacerdote e jornalista Luís Espinal Camps, em março de 1980, de oito dirigentes do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), em janeiro de 1981, e do líder socialista Marcelo Quiroga Santa Cruz, a 17 de julho de 1980. "O ministro do Interior se esqueceu de mencionar os dirigentes Gualber-

to Vega e Carlos Flores, vitimados junto com o companheiro Marcelo¹¹ - destacou Lechin. (ESP - 1/3/83)

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

O presidente Reinaldo Bignone anunciou ontem à noite, em pronunciamento por uma rede nacional de rádio e televisão, que as eleições gerais na Argentina se realizarão no dia 30 de outubro próximo e que a transferência do poder aos civis escolhidos pela população se dará 90 dias depois, ou seja, a 30 de janeiro de 1984. O mandato do novo presidente terá a duração de seis anos, tal como o determina a Constituição de 1853. O período presidencial do último governo constitucional, o de Juan Domingo Peron, duraria apenas quatro anos, em função de uma emenda constitucional imposta pelo governo militar anterior, mas essa emenda já perdeu a validade. Também de acordo com a Constituição, agora restaurada, o presidente será escolhido indiretamente por uma Assembleia Legislativa Nacional formada pelas duas casas do Parlamento. (FSP - 1/3/83)

O ARMAMENTISMO DE REAGAN SOFRE SEU MAIOR GOLPE

O presidente norte-americano Ronald Reagan sofreu ontem o mais duro golpe contra sua política armamentista, quando quatro personalidades de governos anteriores enviaram uma carta ao Congresso propondo para os próximos cinco anos um corte de 136 bilhões de dólares no orçamento do Pentágono. Os signatários são todos guerreiros frios matriculados. E são todos experts em armas. O líder é Robert Mc-Namara. Foi secretário de Defesa de John Kennedy e Lyndon Johnson. Dobrou (sic) o orçamento do Pentágono... Foi o planejador-mor da Guerra do Vietnã. McGeorge Bundy foi assessor de Segurança Nacional de Kennedy e Johnson. Planejou a escalada do Vietnã em 1965. Elmo Zumwalt foi o chefe de Operações Navais de Nixon. O direitista do "Perigo Presente". O dito nuclearmente aos EUA... Cyrus Vance é o almirante é um dos fundadores do comitê ultra cujo parte da premissa que a URSS é superior mais suave do quarteto. Fez carreira no Pentágono. Participou de todo planejamento da Guerra do Vietnã. E foi o supervisor do golpe militar no Brasil em 1964. Os quatro consideram que as novas armas nada acrescentam. (FSP - 2/3/83)

CHILE DECIDE NÃO PAGAR A BANCOS QUE SE NEGAREM A DAR NOVOS EMPRÉSTIMOS

Numa aparente represália contra os bancos estrangeiros que se negaram a concorrer para o refinanciamento da dívida externa chilena, o Banco Central ordenou aos bancos chilenos que cancelam seus compromissos com instituições que não hajam concedido novos créditos ou renovado os já existentes. O Governo chileno iniciou em janeiro negociações para refinanciar sua dívida externa de 17 bilhões de dólares. Mais dois países enviam delegações a Nova Iorque para renegociar a dívida externa com os principais bancos norte-americanos. A missão uruguaia já está mantendo contatos com o Citibank, Bank of America, Chase Manhattan e Marine Midland. Já o Ministro da Fazenda da Venezuela, inicia hoje as conversações para refinanciar a dívida de curto prazo de 9,5 bilhões de dólares. (JB - 3/3/83)

OUTRAS

IMBEL DEVE SER PRIVATIZADA

O presidente da Imbel - Indústria de Material Bélico - , disse ontem, no Palácio dos Bandeirantes, depois de uma visita de "despedida" ao governador José Maria Marin, que a empresa, com exceção do setor de pólvora e propelentes, estará privatizada até o fim do ano. Segundo ele, as empresas privadas não têm interesse em entrar neste ramo

que tem pouco mercado. Apesar de dizer, sem dar números, que a Imbel "teve um grande prejuízo no ano passado", acredita que o mercado externo está muito bom e, com a maxi desvalorização do cruzeiro, deve melhorar: "Estamos vendendo muito bem. Dizem por aí que o mercado está ruim, mas isso não é verdade. Em armas está melhor do que nunca. Eu tenho a impressão que agora, com a maxidesvalorização, o Brasil vai poder vender muito bem e alcançar a meta prevista de um superávit de 6 milhões de dólares na balança comercial". (ESP - 1/3/83)

DESEMPREGO AUMENTA NAS PRINCIPAIS ÁREAS DO PAÍS, APONTA IBGE

As taxas de desemprego aumentaram substancialmente em janeiro nas seis principais regiões metropolitanas do País: os trabalhadores desempregados, que totalizavam 624.203 em dezembro, aumentaram para 902.590 em janeiro, correspondendo agora a 7,34% da população economicamente ativa (PEA) de 12.296.800 trabalhadores, segundo as estatísticas obtidas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desemprego no País - Janeiro 1983

Regiões Metropolitanas	Desempregados
São Paulo	373.765
Rio de Janeiro	258.678
Belo Horizonte	96.912
Porto Alegre	61.137
Salvador	40.880
Recife	71.188
Total	902.590

(ESP - 1/3/83)

FOME AMEAÇA 12 MILHÕES DE CRIANÇAS

Por falta de alimentação em quantidade suficiente, a porcentagem de crianças brasileiras desnutridas encontra-se entre as mais altas da América Latina, podendo ser comparada aos índices registrados na Índia e Nigéria. Cerca de 12 milhões de menores de cinco anos (53% deles) sofrem de desnutrição, doença que deixa consequências irreversíveis, como baixo crescimento físico e mental e pouca resistência às doenças. Na zona rural do Nordeste, por exemplo, este percentual chega a 71% das crianças, e mesmo na zona urbana do Estado de São Paulo, 37% delas sofrem de desnutrição, aparecendo como tipo mais comum da doença a forma crônica - oito vezes mais grave que a forma aguda - que provoca o nanismo (baixa estatura) e que no Brasil afeta de 10% a 40% dos menores de cinco anos. Esta é uma das constatações do Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef - contida em um relatório elaborado em conjunto com o IFSE, no qual as duas entidades analisaram o "Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil em seus aspectos nutricionais". (ESP - 2/3/83)

PROJETO CARAJÁS SOFRE MAIS UM ANO DE ATRASO

O Projeto Carajás, orçado em US\$ 3,2 bilhões, sofrerá um atraso de pelo menos mais um ano em relação ao cronograma, já revisto, que previa a conclusão em meados de 85. Segundo o projeto inicial, Carajás deveria estar pronto em 84. A informação sobre o novo atraso foi publicada, sexta-feira passada, pelo "Financial Times", a partir de informações obtidas no Rio de Janeiro junto ao diretor de Vendas da Companhia Vale do Rio Doce. O novo prazo agora é julho de 86, mas ainda não seria o definitivo. Tudo depende da reativação do mercado internacional este ano. Como resultado do atraso, o investimento planejado para este ano passará de US\$ 1 bilhão para US\$ 490 milhões. Quando estiver concluído, o Projeto Carajás estará produzindo 35 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Mais da metade desse total (24 milhões de toneladas) está reservada para as siderúrgicas do Japão e de alguns países da Europa. Até o momento, o governo obteve US\$ 1,6 bilhões em empréstimos externos para o projeto. (FSP - 2/3/83)

CAPEMI PERDEU OU SUMIU COM A METADE DA MADEIRA DE TUCURUÍ

Metade de toda a madeira extraída pela Agropecuária Capemi em Tucuruí - 349 mil metros cúbicos - desapareceu. O próprio diretor-superintendente da empresa, Coronel Ivany Henrique da Silva, admite: "Parte foi desviada, outra parte estragou-se." Com recursos próprios, a Agropecuária Capemi enterrou no Projeto Tucuruí 82 milhões 244 mil dólares, e só obteve um retorno de 765 mil 848 dólares. Ontem, o Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, anunciou que o IEDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - vai gerenciar o desmatamento da área a ser inundada pelo reservatório da Hidrelétrica de Tucuruí, "como deveria ter feito desde o início". Stábile divulgou um histórico do caso Capemi, "para dizer a verdade sobre um projeto pioneiro de desmatamento". (JB - 3/3/83)

ECONOMISTA TEME QUE INPC AJUDE A CONCENTRAR A RENDA

O presidente do IERJ (Instituto de Economistas do Rio de Janeiro), Antônio de Barros Castro, alertou ontem que a tentativa de manipulação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, base para o cálculo dos reajustes salariais) torna-se especialmente grave quando se considera a já "desastrosa distribuição de renda no Brasil". Segundo Castro, o Governo está tentando conciliar duas metas incompatíveis: a redução da inflação e, ao mesmo tempo, a retirada dos subsídios do petróleo, do trigo e outras subvenções. "Procurou-se, então, o elo mais fraco na cadeia e fazer com que alguém amortize o choque da maxidesvalorização", afirmou. (JB - 3/3/83)

PADRE DIZ QUE BARRAR MIGRANTE É UMA VIOLÊNCIA

O padre Alberto Zambiasi, responsável pelo setor de migração interna da Pastoral do Migrante da Congregação dos Missionários de São Carlos, considera uma "violência" a criação de postos de entrada e triagem de migrantes nas divisas de São Paulo, proposta pelo futuro secretário da Promoção Social. Na opinião do religioso, que é um dos diretores da Associação dos Voluntários pela Integração dos Migrantes (Avim), fundada em 1974, o plano contraria até a Constituição brasileira, "pois fere o direito de ir e vir das pessoas". Zambiasi disse ter grande experiência no acompanhamento de todo o processo de migração e que, iniciada a viagem, é difícil reverter a decisão de mudar da família. "Quando eles decidem sair da terra natal, geralmente se desfazem da estrutura, por menor que seja, que têm lá", explicou. (FSP - 3/3/83)

SALÁRIO SOBE 42,7% E ALUGUEL AUMENTA 93,7% EM ABRIL

O presidente do IBGE anunciou ontem que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - de fevereiro deverá ficar em 6,7% e o acumulado no semestre, que servirá de base aos reajustes salariais de abril, subirá para 42,7%. O reajuste dos aluguéis em abril será de 93,7%. Em janeiro, quando o INPC bateu seu recorde histórico, 60% da variação foi atribuída pelos técnicos do IBGE aos seguintes aumentos de preços: arroz polido, que registrou aumento médio de 25% no mês; feijões, que apresentaram alta devido ao término da oferta dos estoques da CFP (no Rio o feijão preto aumentou 20%); leite pasteurizado, cujo aumento de novembro ainda teve repercussão de 5%; carnes, que sofreram aumento de 10%; frangos, com aumentos em torno de 15%, entre outros alimentos. Contribuíram também fortemente os aumentos de preços dos combustíveis, dos serviços públicos e dos transportes, a alta dos produtos de vestuário e farmacêutico, assim como os reajustes dos fretes rodoviários.

TABELA DE REAJUSTES

QUEM GANHA	REAJUSTE	ADICIONAL
De 1 a 3 s.m. (Cr\$ 23.568, a Cr\$ 70.704,00)	42,7% (100% INPC)	-
De 3 a 7 s.m. (Cr\$ 70.704,01 a Cr\$ 164.976,00)	40,56% (95% INPC)	Cr\$ 1.509,53
De 7 a 15 s.m. (Cr\$ 164.976,01 a Cr\$ 353.520,00)	34,16% (80% INPC)	Cr\$ 12.076,24

De 15 a 20 s.m. (Cr\$ 353.520,01 a Cr\$ 471.360,01)	21,35% (50% INPC)	Cr\$ 57.362,15
Acima de 20 s.m. (Cr\$ mais de Cr\$ 471.360,01)	-	Cr\$ 157.997,51 (JB - 3/3/83)

BIÔNICO CONTRA BENEFÍCIO

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, biônico Murilo Badaró (PDS-MG), anunciou ontem que apresentará projeto de lei limitando a concessão do salário-família a quatro filhos e extinguindo o auxílio-natalidade, para resolver os problemas econômicos do País, que na opinião do senador são provocados pelo "descontrole do incremento demográfico". (ESP - 6/3/83)

DESPDE OS TEMPOS DE JK, DÍVIDAS CRESCEM 3.400%

Do governo Juscelino Kubitschek ao governo Figueiredo, isto é, nos 28 anos que vão de 1956 a 1983, a dívida externa brasileira cresceu 3.400%, passando de US\$ 2,5 bilhões para a casa dos US\$ 90 bilhões, estimados para este ano. As estatísticas do Banco Central mostram que tal crescimento foi lento até 1967, embora, proporcionalmente às exportações, a situação de 1960 fosse tão grave quanto a atual. Projetos faraônicos e a brutal elevação dos preços do petróleo em 1973 e 1979 não foram a única causa dessa "explosão" nos débitos brasileiros. Faltou, aos governos, decisão para ajustar a política econômica às novas situações de crise internacional. Já em 1980, a situação cambial brasileira era dramática - embora encoberta pelas estatísticas do Banco Central, que não incluem os empréstimos de curto prazo a que o País passou a recorrer em escala crescente. A mesma dificuldade de avaliação das dimensões exatas da dívida líquida existe para o final de 1982, pois o Banco Central suspendeu a divulgação do volume de reservas em agosto, quando elas chegaram ao fundo do poço. Oficialmente, a dívida externa de longo prazo é de US\$ 68,4 bilhões, calculando-se que, com os empréstimos de curto prazo, ela tenha chegado aos US\$ 81 bilhões em dezembro de 82, para bater em US\$ 90 bilhões no final deste ano. (FSP - 6/3/83)

CARTA DO LEITOR

MISSIONÁRIOS DO BRASIL:

Haverá um encontro de ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA, possivelmente no mês de julho, promovido pela LINHA 2 da CNBB, assessorada pelo COMINA. Você que faz um trabalho MISSIONÁRIO e deseja mais informações, escreva para:
OMIL (ORGANISMO DOS MISSIONÁRIOS LEIGOS)
A/C Antoninho Tattó
R. Américo Brasiliense, 891
04715 - Santo Amaro - SP
Telefone: 522.1562

ALEXANDRE VANNUCHI LEME E FREI TITO ENTRE NÓS

Convite:
A Arquidiocese de São Paulo, a Província Dominicana do Brasil e a família Vannucchi Leme sentem-se honrados em convidá-lo a participar da celebração litúrgica do translado dos restos mortais de FREI TITO DE ALENCAR LIMA e de ALEXANDRE VANNUCHI LEME, na Catedral da Sé, sexta-feira, 25 de março de 1983, às 18:30 horas. (Província Dominicana - SP)

UMA IGREJA DIVIDIDA

Paulo Francis,

A Igreja Católica está de tal forma rachada na América Central (e Latina) que é difícil saber o que o Papa espera dessa visita. Há padres no governo sandinista e no conselho revolucionário. Os padres jovens de El Salvador não seguem a linha conciliatória do arcebispo Rivera y Damas. Vários estão na guerrilha. E as freiras "maryknoll", vistas aqui em TV, na Nicarágua, tinham figurativamente uma granada em cada canto da boca. Foi um erro grave de João 23 achar que abrindo as janelas medievais da Igreja ao mundo moderno a estrutura resistiria ao ar de fora. Há quem discorde e quem considere que a Igreja da teologia da libertação, do vernáculo litúrgico, etc, é a deseável. Mas o fato é que desde o Concílio de Trento, em reação à Reforma, e, politicamente, depois da Revolução Francesa, a orientação católica predominante tem sido conservadora. É possível simpatizar com o Papa quando se fala que os católicos devem pregar contra a injustiça mas não se envolver diretamente na luta contra a injustiça. Afinal, o reino católico não é deste mundo. Mas é um raciocínio, como direi, pouco dialético. O contato direto com as entranhas da injustiça, à vista, às escâncaras, nos meios da América Latina, toca padres e freiras de maneira que os leva a não resistir à participação na luta. Até a ordem intelectualmente mais sofisticada, a Companhia de Jesus, não resistiu ao cisma. Os jesuítas permanecem rachados totalmente entre o que a mídia chama totalmente de "contemplativos" (conservadores) e ativistas. Os jesuítas estão praticamente sob intervenção do Vaticano porque não chegam a um acordo entre eles. Em verdade, depois da comparativamente civilizada Costa Rica, o Papa entra numa selva onde a missão pastoral só não parece superflua a mártires. Me escapa o charme do castrismo. Acho o dito cujo a típica ditadura stalinista de partido único, uma invenção abominável. Mas é perfeitamente compreensível que em face de Somoza, de Guillermo García e Rios Montt, que a juventude desses países se sinta atraída pela luta armada e por uma forma de organização social e política à la Castro. A questão é que não há meio-termo. Que diálogo pode haver entre um García e guerrilhas? É brincadeira até falar do assunto. O Papa, nesse contexto, soa como um liberal americano. Não há resistência liberal à tirania. O Papa, polones, acabou de ver o Solidariedade desaparecer em face da força bruta. Jaruzelski é uma dama perto dos ditadores da América Central e Latina. (FSP - 4/3/83)

DELFIN NETO NÃO SE EMENDA

Hugo Perez (*)

Esse filme a classe trabalhadora já viu antes. Ou melhor, foi seu protagonista direto há exatamente dez anos. A história não se repete. Em 1973, um dos componentes do "milagre" - e o mago, por coincidência, era exatamente o mesmo senhor ministro Antônio Delfim Neto - foi a manipulação dos índices estatísticos. Objetivo: provar o "milagre" que não houve e, pior, em prejuízo direto da classe trabalhadora. De lá para cá o País mudou, a economia se desenvolveu, mas todas as distorções continuaram. E se agravaram. A política econômica que aí está levou o País a um endividamento em bola de neve e hoje estamos batendo às portas do Fundo Monetário Internacional e dos banqueiros internacionais, de pires na mão. O preço? Sacrifícios para o povo brasileiro em geral, para os trabalhadores em particular. Como ainda vivemos em um regime fortemente autoritário, os dirigentes que aí estão fazem e desfazem sem dar satisfações a ninguém. E inventam falácias uma atrás da outra (nenhuma delas, por sinal, é original). Por exemplo, que, de agora em diante, os salários não podem aumentar, para garantir o emprego. Mexeram na lei salarial, acabando com os 10% acima do INPC para os trabalhadores que ganham menos. Mas, todos os dias, as notícias são de demissões de trabalhadores em todo o País. Não é só isso, porém. Não satisfeitos em alterar a lei salarial, os governantes partiram, descaradamente, para a manipulação dos índices calcula-

dos pelo IBGE, no caso o próprio INPC, com a finalidade de simplesmente arrochar os salários. Enquanto a inflação dispara (para este mês, pode ir aos 10%). Em resumo: arrocho salarial e desemprego, resultado direto da queda das atividades econômicas. Mas, como dizíamos, o País mudou. E a classe trabalhadora nestes últimos anos também amadureceu e melhorou seu nível de organização. E, se há dez anos era extremamente difícil qualquer tipo de reação aos desmandos do governo autoritário, hoje ficou claro que, para impedir que sejamos ainda mais sacrificados, só dizendo basta. Ou seja, está nas nossas mãos a defesa de nossos próprios interesses. Somos a maioria esmagadora do povo brasileiro e não estamos dispostos a continuar acreditando nessa história de "bolo", em mentiras, a suportar desmandos passando fome e desempregados. É por isso que, em nossos sindicatos, começamos a mobilização para discutir formas de luta na defesa de nossos direitos mais sagrados. É por isso que nossas federações estão-se reunindo para articular um movimento de caráter nacional para dizer que não aceitamos arrocho e desemprego. Nesta hora, todos os assalariados sabem que só dispõem de um argumento convincente: sua força de trabalho. Esta é nossa principal arma de negociação, nossa força mais importante. Se nossas manifestações, protestos, documentos não são levados em conta, vão para o lixo, então nos resta o argumento de nosso trabalho. Por alguns minutos, algumas horas, alguns dias, que sejam. Devem-nos ouvir. Se sacrifícios são necessários, não serão os trabalhadores que vão arcar sozinhos com todos os prejuízos. Além disso, cresce nossa organização dentro do Dieese no sentido de enfrentar a desfaçatez de voltarem a manipular os índices oficiais de custo de vida. Não esquecemos 1973 e, numa sociedade que quer ser democrática, contamos com a honestidade dos técnicos do IBGE para que denunciem cada pressão e cada instrução no sentido de subverter as medidas do INPC. Lembramos que a credibilidade pública das estatísticas guarda semelhança com a virgindade: uma vez rompida não é mais reconquistada. (FSP - 2/3/83)

(*) HUGO PEREZ é presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de São Paulo e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).